

DESLOCAMENTO DO ABOMASO PARA O LADO DIREITO, NA RAÇA BOVINA DE LEITE - RELATO DE CASO CLÍNICO.

SANTOS, Paula Rodrigues.

Acadêmica do curso de medicina veterinária da FAMED/ACEG – Garça - SP.
e-mail: paula.r.s90@gmail.com

AVANZA, Marcel Ferreira Bastos.

PEREIRA, Daniela Mello

Docentes do curso de medicina veterinária da FAMED/ACEG – Garça – SP
e-mail: marcel.avanza@gmail.com

RESUMO

O presente artigo relata o diagnóstico e a conduta terapêutica estudada em caso de deslocamento do abomaso, órgão secretor de pepsinogênio e ácido clorídrico, sendo embriológica e funcionalmente homólogo ao estômago dos não ruminantes. A ocorrência máxima dos deslocamentos abomasais se dá durante as seis primeiras semanas de lactação, mas pode ocorrer fora deste período. O deslocamento a direita ocorre em 85 a 90 % dos casos, sobrando 10 a 15 % para o deslocamento a esquerda. No dia 17/02/2009 foi encaminhado ao Hospital Veterinário de Animais de Grande Porte da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (HV-FAMED) da Associação Cultural Educacional de Garça - ACEG, um animal da espécie Bovina da raça Jersey, fêmea, com sete anos de idade, o diagnóstico clínico foi deslocamento do abomaso à direita e o tratamento realizado consistia numa laparotomia exploratória pelo flanco direito para confirmação do diagnóstico e tratamento.

Palavras chave: distensão abdominal, "ping", som metálico.

Tema central: Medicina Veterinária.

ABSTRACT

This article reports on the diagnosis and therapeutic approach studied in case of displacement of the abomasum, secretory organ of pepsinogen and hydrochloric acid, and embryological and functionally homologous to the stomach of non-ruminants. The maximum occurrence of abomasal displacement occurs during the first six weeks of lactation, but may occur outside this period. The shift to the right occurs in 85 to 90% of cases, about 10 to 15% shifting to the left. On 17/02/2009 was sent to the Veterinary Hospital for Large Animals Porte School of Veterinary Medicine and Animal Science (HV-FAMED) of the Association of Cultural Education Garça - ACEG, a bovine animal of Jersey breed, female, with seven years of age, clinical diagnosis was displacement of the abomasum to the right and the treatment performed was a right flank by exploratory laparotomy to confirm the diagnosis and treatment.

Keywords: abdominal distention, "ping", metallic sound.

1. INTRODUÇÃO

O deslocamento do abomaso (DA) ocorre no lado direito ou no lado esquerdo do abdômen, onde o gás se acumula no interior da víscera (SMITH, 1993).

O abomaso é um órgão secretor de pepsinas e ácidos clorídricos, sendo embriológica e funcionalmente homólogo ao estômago dos não ruminantes. (SWEENSON e REECE, 1998).

Desconhece-se a causa exata do deslocamento abomasal. No entanto vários fatores podem contribuir para o desenvolvimento do DA. Produção excessiva de ácidos graxos voláteis (AGV) devida às dietas modernas consistirem de materiais alimentares altamente ácidos (tais como a silagem de milho, a fenação e os grãos



fermentáveis[milho de umidade alta). Estase gastrointestinal causada por doenças metabólicas ou infecciosas (hipocalcemia, Cetose, retenção placentária, metrite, mastite, e indigestão). Esses fatores são extremamente importantes no início do período pós-parturiente, quando a estase gastrointestinal, com ou sem endotoxemia, pode permitir estase abomasal e produção de gás. Essas doenças, associadas também diminuem o tamanho do rúmen, devido á redução do apetite e possibilitam a ocorrência do DA (REBHUN, 2000; RADOSTITS, 2002).

A capacidade corporal mais profunda selecionada nas vacas leiteiras modernas pode permitir mais espaço no abdômen para o movimento do abomaso. Algumas linhagens de bovinos e famílias de bovinos leiteiros parecem ter uma incidência de DA mais alta que outras. Isso se tornou aparente desde que a transferência de embriões se popularizou. Os bovinos leiteiros que desenvolvem um DAE ou um DAD geralmente perdem seu apetite por alimentos ricos em energia e apresentam queda de 30 a 50% na produção leiteira. Portanto a queixa principal dos proprietários é que o animal “não come” e “caiu sua produção leiteira” (REBHUN, 2000).

No manejo de criação em um sistema de produção intensivo na pecuária leiteira há alta exigência do animal para produção de leite, está relacionado ao aparecimento de distúrbios metabólicos, tal distúrbio acarretam na diminuição da produção de leite podendo aumentar os custos de produção (RADOSTITS et al., 2000).

Acredita-se que haja uma incidência sazonal de deslocamento de abomaso no inverno, provavelmente devido a maior freqüência de partos ou da relativa inatividade, como observado nos EUA (RADOSTITS et al., 2000), no entanto, no Brasil não tem sido relatada esta sazonalidade, contudo, é conhecida a alta incidência de DA nos rebanhos leiteiros do norte e centro-sul do Paraná, o que indica a possibilidade de existência de fatores ambientais ainda não esclarecidos (TABELEÃO et al., 2004). Segundo Blood e Radostits (1991), a maioria dos casos de DA cerca de 70%, tem geralmente outra doença presente, antes que o deslocamento de abomaso seja diagnosticado.



2. CONTEÚDO

2.1. Descrição do Caso Clínico

No dia 17/02/2009 foi encaminhado ao Hospital Veterinário de Animais de Grande Porte da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (HV-FAMED) da Associação Cultural Educacional de Garça - ACEG, um animal da espécie Bovina da raça Jersey, fêmea, com sete anos de idade e em lactação. Segundo relato do proprietário o animal havia parido há 10 dias e há dois dias apresentava-se com sintomas de anorexia moderada, redução na produção de leite, fezes escuras e com um aspecto viscoso. Após o exame clínico realizado no HV-FAMED, observou-se redução na frequência de contração rumenal e contrações incompletas, presença de gases em área abdominal ventral direita com ressonância metálica audível durante a simultânea auscultação/percusão com som de “ping”, além da distensão abdominal do animal. O diagnóstico clínico foi deslocamento do abomaso à direita e o tratamento realizado consistia numa laparotomia exploratória pelo flanco direito para confirmação do diagnóstico e tratamento. Durante o procedimento foi observado que o abomaso estava deslocado e o ceco estava timpânico. Foi então realizada a omentopexia para a manutenção do abomaso em seu devido local. Também o ceco foi puncionado para a drenagem do gás e reposicionado em seu local correto. Durante todo o atendimento clínico-cirúrgico foi sendo buscada a causa do deslocamento do abomaso e timpanismo de ceco. Após avaliação detalhada da anamnese e do animal observou-se que o mesmo apresentava um apetite caprichoso preferindo gramíneas à silagem ou ração. A partir daí suspeitou-se de uma acidose láctica rumenal a qual foi confirmada com sondagem e mensuração do pH do suco rumenal, que era 5,5. Toda a história clínica passou a apresentar sentido, pois essa vaca já vinha apresentando problemas de casco relacionados a uma laminite crônica possivelmente proveniente do excesso de carboidratos na



ração com um baixo nível de tamponante (1% NaHCO₃). Foi recomendada a alteração da quantidade de bicarbonato na dieta 3%.

3. CONCLUSÃO

O presente trabalho permite concluir, que a doença do deslocamento do abomaso, é de grande importância na rotina da bovinocultura leiteira, pois mostramos o tamanho do prejuízo econômico que leva o proprietário, devido à perda na produção de leite, e o alto custo de seu tratamento. Este caso clínico relatado nos mostra a importância do manejo correto, principalmente o nutricional, para a prevenção da doença. Sendo classificada como uma doença multifatorial deve ser feita uma prevenção através da identificação, quando possível, dos fatores predisponentes. Melhoria do manejo nutricional do rebanho que é o fator principal.

4. REFERÊNCIAS

RADOSTITS O.M.; GAY, C.C.; BLOOD, D.C.; HINCHCLIFF, K.W. **Clínica Veterinária**. Rio de Janeiro: ed. Guanabara Koogan S.A. 9ª ed. 2000. p.288-298.

REBHUN, W. C. **Doenças do gado leiteiro**. São Paulo: Ed. Roca, p.153-155; 463-466, 2000.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPeI) **Ocorrência de deslocamento de abomaso em rebanhos leiteiros na região centro-sul do Paraná**. Departamento de Clínica Veterinária de Grandes Animais da Universidade Federal de Pelotas. Disponível em: http://www.ufpel.edu.br/cic/2005/arquivos/CA_00739.rtf. Acesso em.16 de abril de 2009, às 17hs.

SMITH, B. P. **Tratado de medicina veterinária de grandes animais**.Ed. Manole, vol. 1. p.793-796, 1993.

SWENSON, Melvin J. e REECE, William O. **Dukes: Fisiologia dos animais domésticos**. Ed.Guanabara Koogan. 11ªed., 236p., 1998.



TURNER, A. S e WRATH, C.Wayne. **Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte.** Ed. Roca. p. 248-262, 2002

